

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO
DOS PAÍSES AFRICANOS

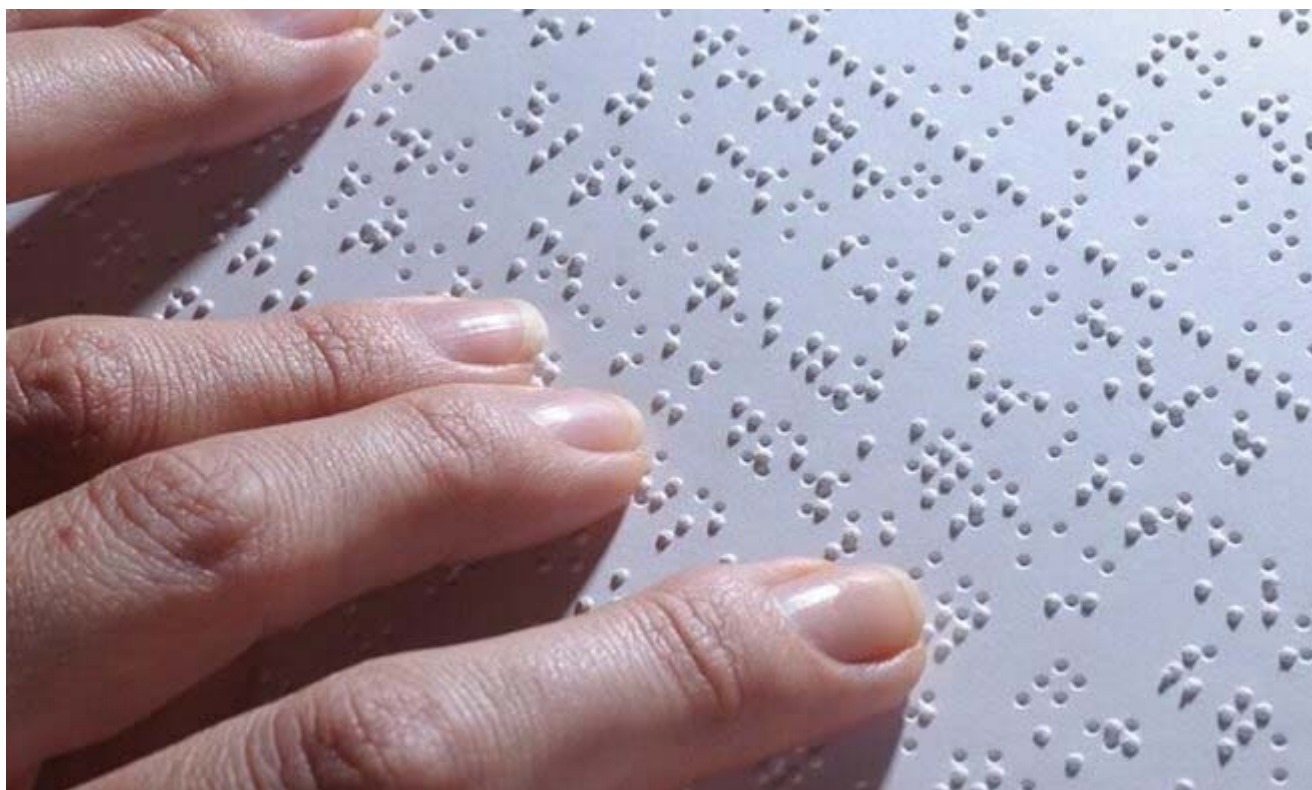


Organização Não Governamental
para o Desenvolvimento com o Estatuto de
Utilidade Pública desde 31 de Julho de 2021

**NEWSLETTER
FEVEREIRO 2023**

Ano II, N.º 21

4 DE Janeiro – DIA MUNDIAL DO BRAILLE



%

%



4 DE Janeiro – Dia Mundial do Braille

O braille foi desenvolvido em 1825 por Louis Braille que aos 5 anos ficou cego após um acidente enquanto brincava com um objecto pontiagudo na oficina de seu pai.

Louis Braille era um aluno excepcional apesar da sua cegueira o que lhe permitiu, aos 10 anos, uma bolsa de estudos no Instituto Real dos Jovens Cegos de Paris, a primeira escola de cegos do mundo.

Preocupado com a criação de um sistema de escrita para cegos contou com a ajuda de um capitão de artilharia do exército de Louis XIII – Charles Barbier de la Serre – que havia criado um sistema de sinais em relevo para transmitir durante a noite ordens militares para os seus subordinados que, mesmo no escuro, podiam decifrar as suas ordens.



Assim, dá início ao processo que se intitulava “*escrita nocturna*” , mais tarde denominado “*Grafia sonora*”, os sinais representavam apenas sons que não satisfaziam as necessidades porque não tinham símbolos de pontuação, pontuação ou sinais matemáticos.

Com 15 anos de idade viu concluído o seu sonho. Havia conseguido criar um alfabeto com 63 combinações que representavam todas as letras do alfabeto, além de acentuação e sinais matemáticos. Em 1843 o seu método foi aceite e o uso expandiu-se por toda a Europa.

A partir de então os cegos e os portadores de visão parcial podem assim, ler os mesmos livros e periódicos pois já existem impressos em braille.

Louis Braille morre em 1852 confiante de que o seu trabalho não fora em vão.

O Braille é essencial no contexto da educação, da liberdade de expressão e de opinião, bem como de inclusão social, conforme reflectido no artigo 2º da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.



VIDA ASSOCIATIVA

Congratulamo-nos com o que temos vindo a conquistar juntamente com os nossos parceiros aproveitando as sinergias de todos.

Assim, graças à nossa parceria com a Associação Portuguesa de Saúde e Higiene Oral (APPSHO) estabelecemos um protocolo de cooperação com o Centro Universitário Hospitalar de Lisboa Norte (Clínica Universitária de Estomatologia do Hospital de Santa Maria/Hospital de Pulido Valente) para o seguimento de utentes rastreados pela APPSHO e que necessitem de apoio hospitalar urgente na área da oncologia da cabeça e face.



Acção de rastreio básico de saúde



Nesta área desenvolvemos duas acções de rastreio com o apoio da Junta de Freguesia de Santa Clara, uma no Largo das Galinheiras e outra na Ameixoeira onde foram feitos 53 rastreios de saúde e o mesmo número de rastreio de cancro oral.





Também com o Grupo de Segurança desta Freguesia, grupo que integramos, efectuou a primeira campanha de sensibilização à população do circuito 4 (Galinheiras e Reguengo) incluído no projecto “Ruas Limpas Ruas Seguras”.

A ARTE ALIADA À AJUDA HUMANITÁRIA

Aliando a arte à ajuda humanitária estabelecemos parceria com a artista plástica e escritora Luísa Paula Guerreiro, natural de Torres Novas, com vasta carreira na área da pintura, com inúmeras exposições individuais e colectivas no país e que lhe mereceu o convite para expor na Saatchi Gallery em Londres.



Por generosidade desta pintora uma percentagem do valor da venda das suas telas será doada à Social Generation.

CAMPANHA DE NOVOS ASSOCIADOS



Para que a *SOCIAL GENERATION* possa alcançar os seus objectivos e crescer necessita da participação dos seus sócios e amigos na angariação de novos sócios.

Assim, iniciamos a campanha de angariação de novos sócios a fim de tornar possível o desenvolver novos projectos pois só as suas contribuições monetárias permitirão uma maior liquidez de tesouraria e uma consequente acção mais diversificada no terreno.

Poderá fazer a sua inscrição de sócio através do link:
<https://shre.ink/c6gE>

Sabemos que podemos contar consigo para que possamos proporcionar aos que necessitam de uma maior atenção os cuidados a que têm direito.